



## EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO CAU/RS Nº 002/2023

### PLANO DE TRABALHO DE TRABALHO

#### I. PARTÍCIPES

<b>1º Participante</b>		<b>CNPJ</b>	
<b>Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul – CAU/RS</b>		<b>14.840.270/0001-15</b>	
Endereço Rua Dona Laura, La <i>Défense</i> Centro Empresarial, 14º Andar, Bairro Rio Branco			
Cidade	UF	CEP	Telefone
Porto Alegre	RS	90430-090	(51) 3094-9800
Nome do Representante Legal Arq. e Urb. Tiago Holzmann da Silva			CPF 600.929.550-53
CI / Órgão Exp. / Emissão 1040226191 SJS/RS	Cargo Presidente do CAU/RS		E-mail: parcerias@caurs.gov.br
<b>2º Participante – ENTIDADE PARCEIRA</b>		<b>CNPJ</b>	
<b>Associação Cultural Vila Flores - ACVF</b>		<b>20.991.804/0001-07</b>	
<b>DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b>			
Endereço Rua São Carlos, 759, Bairro Floresta			
Cidade	UF	CEP	Telefone
Porto Alegre	RS	90220-121	(51) 2312.2066
E-mail da entidade projetos@vilaflores.org			
Conta bancária da entidade 16462-4		Agência 0116	
Banco Sicredi		Praça de pagamento Porto Alegre	
<b>DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL</b>			
Nome do Representante Legal João Felipe Chaves Barcellos Wallig			CPF 229.162.408-37
CI / Órgão Exp. / Emissão SSP	Cargo Presidente		Mandato não se aplica
E-mail do representante legal arquitetura@vilaflores.org			
Endereço do representante Legal Rua Hoffman, 459 apto 2D Bairro Floresta			
Cidade	UF	CEP	
Porto Alegre	RS	90220-170	
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL OPERACIONAL</b> (Contato direto com o CAU/RS)			



Nome: Antonia Chaves Barcellos Wallig		
Cargo na Organização da Sociedade Civil Gestora Cultural	Celular 48 999405222	Registro Profissional CEPC 10069
E-mail do profissional antonia@vilaflores.org		

## II. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRA (histórico resumido, objetivos institucionais).

A Associação Cultural Vila Flores (ACVF) é uma associação sem fins lucrativos fundada em 2014. É a instituição responsável pela programação cultural do Complexo Cultural Vila Flores em Porto Alegre. Sua sede é composta por edificações que são patrimônio histórico e arquitetônico da cidade e, enquanto gestora do espaço, dedica-se ao seu restauro e conservação permanente. Através de seus projetos, a ACVF atua em quatro eixos norteadores: Arte e Cultura, Educação, Inovação Social, Arquitetura e Urbanismo. O espaço se consolidou como uma possibilidade inovadora para produção e realização de atividades e eventos ligados à cultura e à economia criativa e colaborativa, e atualmente conta com mais de 40 iniciativas residentes ligadas aos eixos mencionados anteriormente. Por estar inserida em uma região bastante vulnerável e marginalizada (o 4º Distrito de Porto Alegre), a ACVF presta um serviço de interesse público e civil, democratizando e acessibilizando o fazer artístico, cultural e criativo na cidade.

## III. DESCRIÇÃO

### 1. DA ESTRUTURA, OBJETIVOS E ENTREGAS

#### 1.1 Nome do evento, projeto ou ação proposta

Canteiro Vivo - Vivências no Patrimônio Cultural - Ciclo de Visitas Mediadas ao Vila Flores.

#### 1.2 Justificativa para a realização

O Programa de educação patrimonial Canteiro Vivo realizado pela Associação Cultural Vila Flores busca pensar a preservação do patrimônio cultural de forma crítica, sensível e aplicada à vida cotidiana. Teve seu início com o próprio restauro e a readequação do complexo arquitetônico, projetado pelo arquiteto Joseph Lutzenberger em 1928 e que hoje abriga o centro cultural Vila Flores, seus projetos e suas mais de 40 iniciativas de economia criativa local. O Programa busca trabalhar os conceitos de conservação, zeladoria e restauro do patrimônio cultural enquanto construção coletiva e transformadora para o fortalecimento de elos comunitários, através da união das dimensões materiais e imateriais do patrimônio e é composto de oficinas práticas formativas de zeladoria e restauro, publicações escritas, fóruns presenciais e on line, produções audiovisuais e visitas mediadas ao público.

O programa Canteiro Vivo foi contemplado com o 2º lugar no 35º Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade no ano de 2022 pela totalidade das atividades realizadas. Muitas destas atividades puderam ser realizadas graças aos editais de apoio do CAU-RS, como por exemplo - Fórum FAZER (Fórum de Ação Zeladoria Educação e Resistência Patrimonial) - e a publicação física - Cadernos Canteiro Vivo de Educação Patrimonial, nº1 Relatos, e nº2 Mulheres no Patrimônio - que após produção textual, tradução e design gráfico foram distribuídos gratuitamente em todo território nacional e em países da América Latina e Europa. Para seguir realizando produções como estas a Associação Cultural Vila Flores e o Programa Canteiro Vivo dependem de formas diversas de financiamento, sendo que o CAU RS sempre foi um grande parceiro e fomentador de ações para a difusão da preservação do Patrimônio Cultural do RS.

O projeto aqui apresentado, propõe a realização de visitas guiadas para o público em geral e para públicos específicos, como parte fundamental do programa Canteiro Vivo, pois estas atuam como a porta de entrada para a



sensibilização sobre a importância da preservação do patrimônio histórico edificado e seu caráter imaterial, bem como abordam questões da materialidade, das técnicas construtivas e escolhas arquitetônicas.

As visitas realizadas em datas agendadas, abrangem diferentes tipos de público, desde o público infante juvenil, passando pelas universidades, as e os profissionais da área da arquitetura e urbanismo, incluindo também visitantes em geral. Por este aspecto, as mediações realizadas durante as visitas têm grande relevância para a formação cidadã quando se trata de conhecer e preservar o patrimônio cultural.

### 1.3 **Objetivos do evento, projeto ou ação proposta** (tipo, histórico de realização –se for o caso, data e local de realização)

#### 1.3.1 *Objetivo Geral:*

*Promover 8 visitas mediadas ao complexo arquitetônico e centro cultural Vila Flores, gerando a sensibilização para o tema da preservação do patrimônio cultural edificado, para públicos diversificados.*

#### 1.3.2 *Objetivos específicos:*

Realizar 2 visitas mediadas para o público universitário, proveniente de universidades públicas. (60 pessoas)

Realizar 2 visitas mediadas para escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio (60 pessoas)

Realizar 3 visitas para público em geral com inscrições prévias (90 pessoas)

Realizar 1 visita mediada para profissionais da arquitetura com palestra e bate papo com a equipe de arquitetura do Vila Flores. (30 pessoas)

### 1.4 **Entregas geradas ao final do evento, projeto ou ação e indicadores de realização**

#### 1.4.1 *Entregas:*

*Realização de 8 visitas mediadas para públicos diversos, utilizando-se dos cadernos Canteiro Vivo de educação patrimonial, produzidos pela equipe de educação patrimonial do Vila Flores, impressos e distribuídos com apoio do CAU- RS em 2022, como material formativo.*

*Atendimento de até 240 pessoas de idades e contextos diversos para conhecer a história do Patrimônio Cultural Vila Flores e compreender a importância de sua preservação para a cidade.*

*Realizar 4 vídeos de até 90 segundos com o registro das visitas mediadas e o depoimento de alguns participantes e curiosidades sobre o processo de restauro e zeladoria do complexo arquitetônico. Os vídeos serão integrantes de uma campanha a ser lançada nas redes sociais do Vila Flores (mais de 80k de seguidores), com o tema “ Vivências no Patrimônio”.*

*Colocação da marca do CAU RS como apoiador em todas as peças de divulgação das visitas mediadas e materiais audiovisuais gerados pelo projeto Canteiro Vivo - Vivências no Patrimônio Cultural - Visitas Mediadas ao Vila Flores.*

#### 1.4.3 *Parâmetros para a aferição do cumprimento das metas (indicadores):*

##### *Quantitativo:*

*- Inscrições prévias*

*- Assinatura de livro de presença*

*- Contagem de visualizações e interações das postagens realizadas nas plataformas Youtube, Instagram e Facebook do Vila Flores, onde serão veiculadas as divulgações e vídeos com relatos dos participantes das visitas mediadas*



*Qualitativo:*

- Depoimentos dos participantes
- Comentários nas postagens
- Realização das propostas de exercícios presentes nos cadernos Canteiro Vivo de educação patrimonial.

### **1.5 Benefícios e impactos esperados**

O benefício do projeto é levar a discussão contemporânea sobre o patrimônio cultural com a vivência em um exemplar preservado tido como patrimônio cultural do município de Porto Alegre e de sua importância em escala estadual e nacional, bem como entender a possibilidade de manutenção e ressignificação dos usos de edificações como esta.

A proposta beneficia um público amplo com um conteúdo profundo em linguagem acessível, oferecendo um passeio agradável com acompanhamento de profissionais da área da preservação da arquitetura e urbanismo e de mediadores da instituição. Desta forma estima-se que o projeto Vivências no Patrimônio estimule as pessoas a se sensibilizarem e se engajarem na atuação para a preservação do patrimônio cultural brasileiro.

Espera-se que a vivência reforce a relevância da preservação devido a proximidade que se cria no encontro presencial.

Já os vídeos produzidos pretendem aumentar o alcance do conteúdo tratado no projeto Vivências do Patrimônio, promovendo além da sensibilização dos espectadores ao tema, também uma referência de produção de conteúdos simplificados, didáticos e de amplo alcance para outras iniciativas semelhantes no Estado e no País.

O programa de visitas mediadas pretende atender presencialmente 240 pessoas entre o público escolar, universitário, profissionais da arquitetura e urbanismo e público em geral. A iniciativa Vila Flores detém o número de 48,3 mil seguidores no Instagram, 34 mil seguidores no Facebook e 1 mil inscritos no Youtube, onde serão veiculados os vídeos produzidos neste projeto.

### **1.6 Público-alvo (se possível, estabelecer percentuais quando houver mais de um público-alvo)**

Público Universitário-20%

Público Escolar- 20%

Público em geral- 40%

Profissionais da arquitetura e urbanismo- 20%

### **1.7 Abrangência geográfica**

Cidade de Porto Alegre e cidades próximas para o público das visitas mediadas

Abrangência nacional para a veiculação do vídeo

### **1.8 Contribuições do evento, ação ou projeto para o segmento da Arquitetura e Urbanismo**

Para além dos objetivos citados na seção anterior, o projeto Vivências no Patrimônio tem como principal objetivo exercitar a prática da preservação do patrimônio cultural dentro do segmento da Arquitetura e Urbanismo, assim o faz ao promover as experiências para públicos diversos com a mediação de profissionais ligados à Arquitetura e Urbanismo atuantes na Associação Cultural Vila Flores. Desta forma, conhecimentos específicos da área podem ser difundidos e compartilhados com crianças, adolescentes, adultos e idosos, sendo pessoas de diversas outras áreas



de atuação, de forma a construir um entendimento plural e com possibilidade de difusão como base para reflexões da prática da Arquitetura e Urbanismo.

Da mesma maneira as visitas mediadas específicas, oferecidas para os profissionais da área, proporcionam um tempo de qualidade para trocas e aprofundamento dos saberes e fazeres relacionados ao restauro e a zeladoria do patrimônio arquitetônico, com foco na ampliação do campo de atuação, a oferta de serviços, a formação técnica e a implementação e consolidação de políticas públicas neste sentido.

### 1.9 Programação detalhada do evento, projeto ou ação

1. Produção da Divulgação para chamamento as visitas mediadas
2. Convites aos professores de escolas públicas de ensino fundamental e universidades/faculdades de arquitetura.
3. Preparação dos mediadores da visita para cada público específico: Orientação de temas pertinentes a serem tratados nas visitas mediadas, para o público infanto-juvenil com temas que relacionem os conteúdos tratados em formação do ensino fundamental, para o público de arquitetura e urbanismo com temas relacionados ao contexto urbano e histórico a qual o complexo Vila Flores está inserido.
4. Realização do roteiro do vídeo com a elaboração das perguntas que serão realizadas aos participantes das visitas mediadas.
5. Realização das visitas mediadas - preferencialmente aos sábados para maior abrangência de público em geral e em dias de semana, conforme cronograma abaixo para as de visitas para escolas e universidades públicas que devem ser previamente agendadas com a equipe pedagógica das escolas para entrarem no turno escolar.
6. Realização de 1 visita mediada com palestra bate-papo com a equipe de arquitetura: A ser divulgada com antecedência com convites direcionados ao CAU-RS e outras entidades representativas da classe.
7. Captação de imagem e áudio dos relatos dos participantes em cada uma das visitas: concomitante as visitas mediadas
8. Edição dos vídeos com conteúdos relacionados ao patrimônio cultural e relatos dos participantes das visitas.
9. Veiculação semanal dos vídeos em todas as páginas e redes sociais do Vila Flores em formato de série com título "Vivências no Patrimônio"
10. Envio de relatório de atividades e prestação de contas

## 2. DA EXECUÇÃO FÍSICA

### 2.1 Cronograma da etapa de organização<sup>1</sup>

Organização				
Atividade	Descrição da atividade	Duração		Parceiro <sup>2</sup>
		Início	Término	

<sup>1</sup> A data de início de realização do projeto/evento/ação não poderá ser inferior a 60 (sessenta) dias da data de recebimento da Proposta pelo CAU/RS.

<sup>2</sup> Pode ser Pessoa jurídica, palestrante, convidados.



<b>Divulgação</b>	Chamamento do público para cada uma das visitas	1 setembro 2023	30 setembro 2023	IAB-RS ASBEA UFRGS UFSM UNISINOS UCS MUDA Distrito Criativo Matinal Jornalismo
<b>Preparação dos mediadores</b>	Roteiro da visita com orientações da equipe de arquitetura e da equipe pedagógica para cada visita	15 setembro 2023	30 setembro 2023	
<b>Roteirização dos Vídeos</b>	Roteiro e elaboração das perguntas realizadas aos participantes do projeto Vivências no Patrimônio Cultural.	15 setembro 2023	30 setembro 2023	
<b>Realização de 4 visitas mediadas, sendo 2 para escolas públicas e 2 para universidades públicas</b>	Visitas de 2h circulando pelo complexo arquitetônico do Vila Flores, com uma bate papo e uma explanação com imagens e objetos que auxiliam a contar a história deste patrimônio Cultural	5 outubro 2023	9 novembro 2023	
<b>Realização de 3 visitas abertas ao público em geral com inscrições prévias.</b>	Visitas de 2h circulando pelo complexo arquitetônico do Vila Flores, com bate papo e uma explanação com imagens e objetos que auxiliam a contar a história deste patrimônio Cultural	7 de outubro 2023	4 de novembro 2023	
<b>Realização de 1 visita mediada para profissionais da arquitetura e</b>	Visita de 2h circulando pelo complexo arquitetônico do Vila Flores, com palestra da	15 de outubro 2023	5 novembro 2023	



<b>urbanismo com inscrições prévias com data a combinar.</b>	equipe de arquitetura do Vila Flores, uma roda de conversa e explanação com imagens e objetos que auxiliam a contar a história deste patrimônio Cultural			
<b>Captção de imagem e som</b>	Captção das entrevistas e imagem e som das visitas realizadas	5 outubro 2023	9 novembro 2023	
<b>Edição dos Vídeos</b>	Edição seguindo o roteiro previamente elaborado enfatizando de maneira lúdica e didática a importância da preservação do patrimônio cultural.	6 outubro 2023	15 novembro 2023	
<b>Veiculação dos Vídeos</b>	Divulgar os vídeos com disponibilidade universal em todas as páginas e plataformas da Associação Cultural Vila Flores	3 novembro 2023	24 novembro 2023	
<b>Envio de Relatório de Atividades</b>	-	30 de novembro	30 de novembro	-

## 2.2 Detalhamento do projeto

2.1.1 **Se evento**, informar a programação completa e detalhada, contendo obrigatoriamente: data, horário das atividades propostas, atividades a serem realizadas, local de realização, parceiros<sup>3</sup>.

DIVULGAÇÃO e INSCRIÇÃO PARA AS VISITAS MEDIADAS: divulgação nas redes do Vila Flores, com inscrição prévia via formulário para o público em geral e profissionais da arquitetura e urbanismo e contato com escolas e universidades públicas para organização de agendamento do espaço e do transporte para realização das visitas. (de 1 a 30 de setembro)

### VISITAS MEDIADAS:

Com escolas e universidades públicas, acontecerão 4 visitas com previsão para os dias 5, 19 e 26 de outubro e 9 de novembro. A combinar com as Instituições de Ensino.

Para o público em geral, acontecerão 3 visitas aos sábados nos dias 7 e 21 de outubro e 4 de novembro, conforme inscrições prévias.

Para profissionais da arquitetura e urbanismo, acontecerá uma visita entre os dias 15 de outubro e 5 de novembro, com data a ser combinada.

### VEICULAÇÃO DA SÉRIE “VIVÊNCIAS NO PATRIMÔNIO”:

<sup>3</sup> Pode ser Pessoa jurídica, palestrante, convidados.



Os vídeos da série serão veiculados nas redes de Instagram, Facebook e canal do Youtube do Vila Flores a toda semana a partir do dia 3 de novembro, sendo:

Vídeo 1- sobre a visita das escolas com breve depoimento dos participantes + conteúdo sobre o patrimônio.

Vídeo 2- sobre a visita das universidades com breve depoimento dos participantes + conteúdo sobre o patrimônio

Vídeo3- com sobre da visita do público em geral com breve depoimento dos participantes + conteúdo sobre o patrimônio

Vídeo 4- sobre a visita dos profissionais da arquitetura e urbanismo com breve depoimento dos participantes + conteúdo sobre o patrimônio

2.1.2 ***Demais ações***, como publicações físicas, material web e outros, deverão ser detalhadas conforme sua natureza<sup>4</sup>.

### 3 DOS RECURSOS FINANCEIROS

#### 3.1 Estimativa de custos do evento, ação ou projeto

O valor estimado é de **R\$14.000,00** (quatorze mil reais)

#### 2.1 Valor requerido ao CAU/RS (limitado à quota de R\$7.200,00)

O valor requerido ao CAU/RS é de **R\$7.200,00**

#### 3.2 Descrição do tipo, natureza e valor da despesa

3.2.1 *Detalhamento da aplicação dos recursos financeiros a serem utilizados com a verba do CAU/RS.*

Descrição da despesa	Referência ao Tipo de Despesa*	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
<b>(1) Para a realização do evento, ação ou projeto</b>			
transporte para as visitas de escolas públicas (2)		R\$ 500,00	R\$ 1000,00
transporte para as visitas de universidades públicas (2)		R\$ 500,00	R\$ 1.000,00
Mediadores (8 visitas)		R\$ 200,00	R\$ 1.600,00
Palestra Arquitetura		R\$ 500,00	R\$ 500,00
Comunicação e assessoria de imprensa		R\$ 1.200,00	R\$1.200,00
Edição vídeos (4)		R\$ 200,00	R\$800,00
Subtotal 1	-	R\$ 6.100,00	R\$ 6.100,00
<b>(2) Administração</b>			
Coordenação de Projeto		R\$ 500,00	R\$ 500,00
Gestão Financeira/Administrativa		R\$ 500,00	R\$ 500,00

<sup>4</sup> Informar, obrigatoriamente, data de lançamento, tempo de disponibilização em site e/ou rede social, observado o tempo mínimo estabelecido em edital, informando o nome do site e/ou rede social em que será publicado.



Taxas Bancárias	-	R\$ 100,00	R\$ 100,00
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 7.200,00</b>	

TOTAL POR TIPO DE DESPESA				
Tipo de despesa		Informar se de PROJETO ou ADMINISTRAÇÃO (de acordo com a tabela acima)	Quantidade	Valor (R\$ 0,00)
1	Serviços de terceiros – Pessoa Física	-	0	R\$ 0,00
2	Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica;	PROJETO	1	R\$ 6.100,00
3	Custos indiretos (percentual de energia, telefone, internet e outros de mesma natureza alocados no projeto);	ADMINISTRAÇÃO	1	R\$ 100,00
4	Equipe da OSC encarregada pela execução (percentual alocado ao projeto)	ADMINISTRAÇÃO	2	R\$ 1.000,00
5	Impostos/Recolhimento na fonte	-	0	R\$ 0,00

### 3.3 Contrapartidas

3.3.1 As contrapartidas obrigatórias são aquelas definidas em edital.

<b>Contrapartidas Obrigatórias</b>		
<b><u>Para todos os tipos de parceria</u></b>		<b>Atende (AT) Não Atende (N/A)</b>
•	Logotipo da marca em todas as peças visuais, impressas e digitais a serem veiculados no site da organização de sociedade civil, <i>press-releases</i> , anúncios e demais formas de divulgação do projeto.	AT
•	Espaço de participação destinado ao CAU/RS, quando se tratar de evento virtual ou presencial.	AT



<u>Conforme tipo de parceria</u>	Se aplica Não se aplica
<p><b><u>Para parcerias relativas às publicações de material físico ou virtual</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto de apresentação no encarte editorial de publicações assinado pelo CAU/RS, quando for a natureza do objeto da parceria.</li> </ul>	NA
<p><b><u>Para parcerias relativas aos eventos presenciais</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distribuição de material institucional do CAU/RS, quando evento presencial.</li> </ul>	AT
<p><b><u>Para parcerias relativas aos eventos virtuais</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação de vídeo institucional disponibilizado pelo CAU/RS na abertura do evento e link de acesso ao site do CAU/RS.</li> </ul>	AT

3.3.2 As contrapartidas optativas de interesse do CAU/RS estão descritas no Parecer sobre o Plano de Trabalho, anexado ao Edital. Além daquelas, a OSC poderá propor outras na tabela abaixo.

<b>Contrapartidas Optativas</b>	
Cessão de espaço físico da OSC para futuras realizações e/ou utilização pelo CAU/RS	<p>A Osc se propõe a ceder o espaço físico do Galpão e do pátio do Vila Flores, para a realização de um evento ou atividades do CAU/RS, com até 200 pessoas em data a combinar.</p> <p><i>*Os custos de limpeza, segurança, produção, montagem e apoio técnico ficam a encargo da organização do evento ou atividades.</i></p>
<b>Contrapartida financeira</b>	Valor (R\$) e percentual sobre o total do projeto (quando houver)
Proporção de investimento da Organização de Sociedade Civil em relação ao total do projeto.	R\$ 6.800,00 (45%)
<b><u>Outras contrapartidas propostas (linhas abaixo)</u></b>	

#### 3.4 Parceiros e/ou parcerias realizadas ou a serem realizadas

	<i>Nome do parceiro/Fonte</i>	<i>Objeto da parceria</i>	<i>Valor ou produto/serviço prestado</i>
1	Entidades da Arquitetura e Urbanismo (IAB-RS, Asbea, AAI)	ampliar divulgação	divulgação em suas redes sociais e internamente com associados
2	Universidades, faculdades de arquitetura e urbanismo (UFRGS, Unisinos, Uniritter, Univates, PUC, UCS, UFSM)	ampliar divulgação	divulgação em suas redes sociais e internamente com associados



3			
---	--	--	--

### 3.5 No caso de Atuação em Rede<sup>5</sup>

OSC Executante		Detalhamento do objeto a ser executado	Valor a ser repassado pela Celebrante à Executante <sup>6</sup>
1	xxxxx	xxxxx	xxxx
2			
3			

## 4 PLANO DE COMUNICAÇÃO

4.1 A organização da sociedade civil se obriga a mencionar em todos os seus atos de promoção e divulgação do projeto, objeto desta parceria, por qualquer meio ou forma, a participação do CAU/RS, utilizando os logos nos formatos disponíveis em <https://rebrand.ly/logocours>.

4.2 Para a correta aplicação do logotipo do CAU/RS e divulgação de materiais gráficos, a organização da sociedade civil deverá enviar a proposta para validação da Gerência de Comunicação do CAU/RS ([comunicacao@caurs.gov.br](mailto:comunicacao@caurs.gov.br)) com, pelo menos, 02 (dois) dias antecedência da data prevista para o início das ações de divulgação.

*Descrição das peças gráficas e eletrônicas de divulgação do evento ou ação, com suas características técnicas e com a proposta de aplicação da logomarca do CAU/RS*

Peça	Descrição
Ampla divulgação nas redes sociais da proponente e entidades parceiras	Peças gráficas e textos para Instagram e Facebook da proponente e entidades parceiras, divulgando as visitas mediadas integrantes da programação do projeto
Card virtual de divulgação do projeto	Inclusão do logotipo do CAU-RS na barra de apoiadores do projeto, em todos os materiais de divulgação digitais e físicos
Série de vídeos	Campanha composta por uma série de 4 vídeos chamada “ Vivências no Patrimônio” que serão veiculados no Instagram, Facebook e YouTube da proponente, com vinheta contendo logotipo do CAU-RS na barra de apoiadores.
Site	O programa de visitas guiadas estará linkado também no site da proponente com um descritivo do que consiste o programa, mencionando apoiadores e com acesso a um formulário a ser preenchido para inscrições para as visitas mediadas

<sup>5</sup> Os termos de Atuação em Rede estão previstos no Edital.

<sup>6</sup> Entende-se por *Celebrante* aquela organização da sociedade civil que teve sua Proposta Aprovada pelo CAU/RS e com este firmou Termo de parceria. Entende-se por *Executante* a organização da sociedade civil que celebrará Termo de Atuação em Rede com a Celebrante, se responsabilizando pela execução de parte do Objeto do Plano de Trabalho, devendo este ser informado detalhadamente no campo 3.6.



	para profissionais da arquitetura e urbanismo e público em geral.
--	---

#### IV. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL proponente, declaro, para fins de comprovação junto ao CAU/RS, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Federal, seja de qual for sua natureza, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do CAU/RS para aplicação na forma aqui prevista e determinada.

Porto Alegre, 23 de julho de 2023

PORTO ALEGRE, 23 DE JULHO DE 2023

JOÃO FELIPE CHAVES BARCELLOS WALLIG